



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Adolescentes Vítimas De Violência Na Cidade De São Paulo

**Autores:** KARINE MOREIRA QUEIROZ CAVALCANTI (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), GABRIELLE MARIA JUVENAL DA SILVA, CINTIA LECI RODRIGUES, THAYANE DE SOUSA RODRIGUEZ DORATIOTTO, JULIANA MARIA SOUZA LIMA ROCHA, JANE DE ESTON ARMOD

**Resumo:** Objetivos Descrever o perfil dos adolescentes vítimas de violência residentes no município de São Paulo. Métodos Trata-se de um estudo transversal e descritivo. Inicialmente foi realizada busca através do Sistema de Informação para a Vigilância de Violências e Acidentes (SIVVA) da Secretaria Municipal de Saúde do município de São Paulo. Foram aplicados filtros para número total de casos de violência, tipos de motivação para a violência e agressores. O período pesquisado foi de 2016 (período que compreende os caso de julho a dezembro de 2015 e do ano de 2016) ao mês de abril de 2019. Foi realizada análise descritiva dos dados através de frequência absoluta, relativa e média. Resultados Os resultados mostraram que entre o período de 2016 ao mês de abril de 2019 foram registrados 19591 casos de violência contra adolescentes na cidade de São Paulo. Do número total de casos, no período analisado, a violência foi mais frequente no sexo feminino (65). A faixa etária predominante foi de 15 a 19 anos (65). Os principais agressores foram os próprios adolescentes, causando a violência autoprovocada (21) seguida de conhecidos (14) e desconhecidos (14) e pais, sendo o pai o agressor mais frequente em 11 dos casos. Em relação à motivação da violência, destaca-se o conflito geracional (22), sexismo (13) e outras causas (57). A forma de violência mais prevalente em todos os anos foi a violência física (70), seguida pela violência psicológica (24). Conclusão Os principais tipos de violência sofrida por adolescentes foram: física e psicológica, principalmente no sexo feminino, entre 15 e 19 anos. Os principais agressores são os próprios adolescentes, através da violência autoprovocada. A maior motivação para a violência foram os conflitos geracionais, seguidos pelo sexismo.